

Mímica destinada às crianças.

Conta a estória de um garotinho que vivia muito triste, pois seu coração era fedorento, e de uma menininha feliz, porque tem seu coração cheiroso.

Pode ser usada ao ar livre.

Sua trilha sonora pode ser do estilo “Charlie Chaplin no cinema mudo”.

INÍCIO

No meio da praça, um garotinho está muito triste.

Em seu peito pode-se ver um coração negro.

Ao contrário do Garoto, chega uma menina muito feliz que começa a brincar perto.

Ela vem chupando um enorme pirulito, sorridente.

A menina joga amarelinha, corre de um lado para outro enquanto o garoto a observa triste, choramingando e desanimado. Após algum tempo a menina percebe o garoto e se aproxima.

Ela vê que ele está triste e tenta animá-lo oferecendo seu pirulito para ele. Mas isso não faz com que ele fique animado

Então a menina pega o pirulito de volta e convida-o para brincar.

O garoto aceita feliz, desfaz a tristeza do rosto e sorri.

A menina deixa o pirulito no chão e brinca com o garoto de amarelinha. Primeiro joga a menina. Mas quando chega a vez do garoto, este desanima murcha “faz bico e volta a chorar”.

A menina não entende chega perto do garoto e pede para que ele “fique feliz.

Vamos brincar!”. O garoto sorri novamente e eles voltam a brincar. Menina para a esquerda, garoto para a direita. A menina parece apanhar uma bola enorme e joga para o garoto. O garoto vibra, consegue agarrar a bola e devolve o arremesso para a menina. Ela corre pega a bola e devolve, jogando-a. Novamente o garoto apanha a bola, mas desta vez ela para. Olha a bola em suas mãos. Coloca no chão. Desfaz o sorriso, “murcha” de novo e volta ao centro triste e choramingando.

A menina não entende. Corre para o garoto e pergunta gesticulando “O que houve? O que há com você?”.

O garoto triste aponta para o seu coração. Faz sinal de que cheira mal. A menina acena “Cheira mal?”. O garoto concorda.

Ela cheira o coração do garoto, faz cara de desagrado “É, realmente, cheira mal!”.

O garoto se mostra mais triste ainda.

A menina gesticula então dizendo que ia orar a Deus para que ele ficasse feliz. O

garoto anima-se e observa a menina dobrar seus joelhos e “pedir a papai do céu” alegrar ser amiguinho. O garoto fica feliz, mas pouco depois dela se levantar ele novamente “murcha”.

A menina diz então que ele é que precisa orar. E então os dois juntos dobram seus joelhos e oram. Agora o garoto se levanta feliz, inverte o seu coração de feltro colado em seu peito que passa a ser alvo como a neve.

Os dois se abraçam e saem correndo, ambos sorridentes para brincar!